



**USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO**

Veículo: FAEB

Data: 22/11/2012

Caderno: - / -

Link: <http://faeb.org.br/>

Assunto: Brasil é exemplo de agronegócio sustentável

## Brasil é exemplo de agronegócio sustentável

*FIEB recebe terceiro seminário Agenda Bahia 2013. Foto: João Alvarez*

O Brasil dispõe de mais de 800 milhões de hectares plantáveis, dos quais somente 10% são aproveitados para o agronegócio. Nos últimos dez anos, a área plantada cresceu no país apenas 10%, mas a produtividade cresceu exponencialmente, na faixa de 150%. Isso significa que, com a mesma quantidade de terras estamos produzindo muito mais para o mercado interno e as exportações, maximizando a exploração de um recurso natural importante: o solo. Dessa forma, tornou-se exemplo de produção sustentável.

Com esse raciocínio, o ex-ministro da Agricultura e coordenador do Centro de Agronegócio da Fundação Getúlio Vargas, Roberto Rodrigues, marcou a abertura do terceiro seminário Agenda Bahia 2012, na terça-feira (20), no auditório da FIEB.

Com o tema geral Código Florestal e a Logística no Campo, o seminário Agenda Bahia, realizado pela Rede Bahia, com apoio do Sistema FIEB, procurou fazer um balanço dos problemas que afetam atualmente a competitividade da atividade do agronegócio no país, especialmente na Bahia.

No evento, o acadêmico José Vicente Caixeta Filho, diretor da Escola Superior de Agricultura, afirmou que a logística deficiente retira parte da competitividade do segmento e explicou: desde os anos 1960 o Brasil optou pelo rodoviarismo nos sistemas de transportes, quando o mais indicado para um país de suas dimensões seria o modelo ferroviário ou o aquaviário. “Na área aquaviária, o impeditivo é que a maioria dos nossos rios navegáveis têm grandes declives o que exige grandes investimentos em eclusas, que não existem.”

Mas, mesmo na área rodoviária, o país está muito atrasado em comparação com outras nações. Enquanto no Brasil existem 19 quilômetros de estradas para cada 100 km<sup>2</sup>, nos estados Unidos são 160 quilômetros para cada 100 km<sup>2</sup>.

Fonte: Fieb